

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

**PLANO DE PRECEPTORIA NA UNIDADE DE ABASTECIMENTO E
DISPENSÇÃO FARMACÊUTICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO
WANDERLEY NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA/PB**

GERLANIA SARMENTO VERÍSSIMO

JOÃO PESSOA/PB

2020

GERLANIA SARMENTO VERÍSSIMO

**PLANO DE PRECEPTORIA NA UNIDADE DE ABASTECIMENTO E
DISPENSAÇÃO FARMACÊUTICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO
WANDERLEY NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA/PB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.
Orientador(a): Prof. Ari de Araújo Vilar de Melo Filho

JOÃO PESSOA/PB

2020

RESUMO

O Hospital Universitário (HULW/UFPB), referência para média e alta complexidade na Paraíba, é um centro de referência para a formação de recursos humanos e o desenvolvimento de pesquisas na área da saúde, desempenhando também importante papel na assistência à saúde, estando integrado ao SUS. O objetivo é instituir o protocolo de preceptoria baseado nas normas e rotinas da Unidade de Abastecimento e Dispensação Farmacêutica para os alunos de graduação e Residência Multiprofissional, usando como metodologia projeto de intervenção, do tipo plano de preceptoria. A implementação do plano permitirá a otimização do serviço de preceptoria dentro do hospital, permitindo um cronograma com atividades definidas no qual permitirá um melhor aproveitamento do tempo com um efetivo processo de ensino aprendizagem.

Palavras-chave: Preceptoria. Ensino. Farmácia

1 INTRODUÇÃO

Os Hospitais Universitários Federais são locais de ensino-aprendizagem e treinamento em serviço, formação de pessoas, inovação tecnológica e desenvolvimento de novas abordagens que aproximem as áreas acadêmicas e de serviço no campo da saúde.

O Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), referência para média e alta complexidade na Paraíba, administrado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) é um centro de referência para a formação de recursos humanos e o desenvolvimento de pesquisas na área da saúde, desempenhando também importante papel na assistência à saúde do Estado da Paraíba, estando integrado ao Sistema Único de Saúde - SUS.

O Setor de Farmácia Hospitalar (SFH) é o responsável por promover o cuidado farmacêutico, desde a aquisição e dispensação do medicamento, de modo eficiente, econômico, seguro e de acordo com o esquema terapêutico prescrito, até a promoção da atenção clínica farmacêutica, a fim de garantir a qualidade da assistência prestada ao paciente, visando à eficácia da terapêutica e racionalização dos custos.

A farmácia hospitalar possui abrangência assistencial, técnico científico e administrativo, em que se desenvolve atividades relacionadas a produção, armazenamento, controle, dispensação e distribuição de medicamentos e materiais médico-hospitalares. A assistência farmacêutica é parte integrante e essencial dos processos de atenção à saúde em todos os níveis de complexidade. O farmacêutico hospitalar é o membro da equipe

multidisciplinar cujas funções técnicas, gerenciais e assistenciais são essenciais nos cuidados ao paciente hospitalizado ou em regime domiciliar (Correr CJ et al, 2011).

A Unidade de Abastecimento e Dispensação Farmacêutica é a área responsável pela gestão de abastecimento dos medicamentos, no qual envolve os processos de planejamento, aquisição, recebimento, armazenamento e distribuição dos medicamentos para os diversos setores do hospital. A seleção de medicamentos é um processo dinâmico, contínuo, multidisciplinar e participativo. Selecionar medicamentos tem como objetivo, escolher dentre todos os itens fornecidos pelo mercado, adotando critérios de eficácia, segurança, qualidade e custo, propiciando condições para o uso seguro e racional de medicamentos, àqueles que são necessários para a utilização na Instituição.

A formação do profissional da saúde deve ser pensada na integralidade do cuidado, no desenvolvimento da capacidade humana de entender o processo, das relações interpessoais, fugindo da educação depositária, contribuindo para a construção do próprio conhecimento pelo indivíduo.

Na formação acadêmica de residencial multiprofissional e na graduação os preceptores são fundamentais para a consolidação da missão de um Hospital Universitário (HU) no que tange à formação profissional. É considerado um centro de atenção médica de alta complexidade com importante papel no atendimento de nível terciário; apresentando forte envolvimento em atividades de ensino e pesquisa, atrai alta concentração de recursos humanos e financeiros em saúde, no qual exerce um papel político importante na comunidade que está inserido. Portanto os Hospitais Universitários se caracterizam pela existência de múltiplas dimensões: Assistência, Ensino e Pesquisa.

A prática de preceptoría está ligada à sua carga horária, dentro da sua jornada de trabalho, prática esta considerada histórica. O profissional de saúde se torna preceptor no momento em que inicia a sua carreira profissional. Não é necessário participar, especificamente de concurso para tal, aliás, na maioria das vezes este profissional não é devidamente orientado que, atrelado à sua contratação, está a responsabilidade do ensino prático em serviço.

O Setor de Farmácia do Hospital Universitário Lauro Wanderley é campo de estágio para alunos de graduação e Residências Multiprofissional proveniente do curso de farmácia da Universidade Federal da Paraíba. É uma oportunidade singular para os profissionais em formação, onde o discente tem a oportunidade de desenvolvimento profissional, considerando o perfil da instituição com ampla tecnologia e com um quadro de profissionais altamente qualificados com agregação de valores aos ensinamentos teórico-práticos.

Diante do exposto atualmente não dispomos de protocolo instituído com cronograma de ensino definido, bem como o fluxo de recebimento de discentes o que impacta no ensino-aprendizagem no serviço.

2 OBJETIVO

- ✓ Instituir o protocolo de preceptoría baseado nas normas e rotinas da Unidade de Abastecimento e Dispensação Farmacêutica do Setor de Farmácia para os alunos de graduação e Residência Multiprofissional da Universidade Federal da Paraíba.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Projeto de intervenção, do tipo plano de preceptoría. De acordo com Grasiela Piuvezam (2012) a elaboração de uma pesquisa, neste caso o projeto de intervenção é um processo em que, a partir de uma necessidade, se escolhe um tema e, gradativamente, define-se um problema e as formas de solucioná-lo.

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O Estudo será realizado na Unidade de Abastecimento e Dispensação Farmacêutico do Setor de Farmácia do Hospital Universitário Lauro Wanderley. Este possui uma característica bem específica: além de atender pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), apoia a formação de profissionais de saúde e fomenta a geração de conhecimento por meio de pesquisas. Assim, o Lauro Wanderley é campo para estágios obrigatórios, visitas técnicas e atividades teóricas e práticas dos estudantes de graduação, pós-graduação e de ensino técnico. Por semestre, mais de 1.000 alunos de graduação passam pelo hospital e, a cada ano, uma média de 175 pesquisas são desenvolvidas na unidade hospitalar, que também abre espaço para cerca de 40 projetos de extensão. Para atender à comunidade, o Hospital Universitário dispõe de 218 leitos e tem importante papel na atenção à saúde. A instituição oferece serviços de saúde de média e alta complexidade (ambulatorial e hospitalar), em 15 linhas de cuidado e 48 especialidades médicas. Cerca de 200 mil consultas ambulatoriais e 9,5 mil internações são realizadas a cada ano.

Setenta por cento dos usuários atendidos na instituição estão em assistência ambulatorial e 30%, na internação.

O HULW celebra um contrato de gestão entre a UFPB e a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSEH, com um novo modelo de gestão. O Setor de Farmácia Hospitalar que recebe os estagiários do curso de farmácia, está vinculado à Gerência de Atenção à Saúde – GAS, em função das atividades assistenciais que desenvolve. O plano será executado no referido setor que atualmente é constituído da Unidade de Farmácia Clínica – UFC e da Unidade de Abastecimento e Dispensação Farmacêutica – UADF com um quadro de pessoal de 17 farmacêuticos, 15 técnico de farmácia, 03 assistentes administrativos e 05 colaboradores terceirizado.

De acordo o nível dos alunos recebidos será realizado plano de estágio diferenciado, considerando se é estágio de vivência, supervisionado ou alunos residentes.

3.3 ELEMENTOS DO PLANO DE PRECEPTORIA

A efetivação do protocolo de preceptoria baseado nas normas e rotinas da UADF depende de uma maior interação entre os atores envolvidos como os farmacêuticos do Setor de Farmácia, os alunos de graduação e da Residência Multiprofissional e os coordenadores dos referidos cursos.

Para implantar o plano de preceptoria na UADF/HULW no primeiro trimestre de 2021, inicialmente buscaremos capacitação para todos os farmacêuticos preceptores, identificando as atividades específicas (APÊNDICE A) nas unidades de farmácia para definição das atividades teórico/práticas dos alunos/residentes;

Serão apresentadas todas as atividades desenvolvidas na Unidade de Abastecimento e Dispensação Farmacêuticas pelos farmacêuticos. Após a vivência da rotina serão promovidos seminários específicos de forma a possibilitar a troca de conhecimentos entre os profissionais e os discentes a fim de melhorar a integração serviço-ensino. Planejamento de seminários integrativo para os profissionais e alunos, propor a exposição dos conhecimentos adquiridos pelos estudantes (apresentados pelos próprios alunos) em forma de apresentação de casos clínicos e/ou debates sobre o tema e o conteúdo aprendido.

Dessa forma, é possível estimular o estudo do aluno, avaliar seu aprendizado/ eficácia de nosso projeto de ensino e divulgar a atividade de ensino ao público-alvo dentro do ambiente de Hospital Universitário.

Também será realizada reunião junto as coordenações dos cursos de farmácia e residência multiprofissional para ajuste de calendário para recebimento dos discentes no Setor de Farmácia.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Uma grande oportunidade para aplicação do plano de preceptorial é estarmos presente em um Hospital Escola, com profissionais capacitados na área assistencial com presença permanente de alunos de graduação e residentes.

Por outro lado, temos algumas fragilidades como o número reduzido de profissionais, ausência de cronograma das atividades de preceptorial, a falta de capacitação em preceptorial para os profissionais assistenciais, bem como a falta de tempo destes para se dedicar as atividades preceptorial;

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Para avaliar o processo de implantação do plano de preceptorial será feito levantamento semestral com chek-list (APÊNDICE B) para acompanhamento das atividades propostas pelo plano. Será usado como indicador de avaliação o levantamento do número de capacitações realizadas para os preceptores bem como o número de discentes recebidos semestralmente e o quantitativo de seminários apresentados pelos discentes.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante que o preceptor entenda o seu papel no processo ensino aprendizagem pois isso garantirá uma troca de experiencia efetiva onde o preceptor aprende enquanto ensina. O estudante aprende de diversas maneiras e a mais comum é através da observação e não necessariamente com a imitação. O treinamento tem como objetivo a realização do ato realizado que vem acompanhado de um conhecimento teórico previamente adquirido.

A capacitação para os preceptores contribuirá para a qualidade do serviço que será ofertado aos estudantes e residentes uma vez que o preceptor assume vários papéis no processo de formação. É de fundamental importância fazer o planejamento, contribuir com o processo de aprendizagem e analisar o desempenho.

A implementação do plano permitirá a otimização do serviço de preceptoria dentro do Setor de Farmácia Hospitalar, com cronograma de atividades definidas no qual resultará um melhor aproveitamento do tempo com um efetivo processo de ensino e aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. NBR 6023: informação e documentação: referências - elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

Botti SHO. O papel do preceptor na formação de médicos residentes: um estudo de residências em especialidades clínicas de um hospital de ensino [tese]. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca; 2009 [acesso em 10 set. 2020]. Disponível em: 57 https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/2582/1/ENSP_Tese_Botti_Sergio_Henrique.pdf

Correr CJ, Otuki MF, Soler O. Assistência farmacêutica integrada ao processo de cuidado em saúde: gestão clínica do medicamento. Ver Pan-Amaz Saúde. 2011; 2(3): 41-9.z

PIUVEZAM, Grasiela. Metodologia da Pesquisa. SEDIS Secretaria de Educação a Distância – UFRN | Campus Universitário, 2012.

APÊNDICE A

Atividades específicas do Setor de Farmácia.

- ✓ Apresentação do Setor de Farmácia (Unidade de Farmácia Clínica-UFC e Unidade de Abastecimento e Dispensação Farmacêutica -UADF para todos os alunos recebidos;
- ✓ Apresentação do Manual de Normas e Rotina do Setor de Farmácia Hospitalar para os alunos de estágio supervisionado e residentes;
- ✓ Definição do cronograma de estágio de acordo com os alunos recebidos (estágio de vivência, supervisionado ou alunos residentes);
- ✓ Distribuição dos alunos nas unidades e definição do farmacêutico preceptor;
- ✓ Acompanhamento e definição da apresentação de seminários.

APÊNDICE B

Check-list para avaliação do Plano de Preceptoría:

- ✓ Número de alunos (graduação e residência multiprofissional) recebidos: _____
- ✓ Número de alunos acompanhados: _____
- ✓ Número de Seminários apresentados: _____
- ✓ Trabalhos realizados e publicados: _____